

147- CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS FOLIARES DE ACESSOS DE PLANTAS DANINHAS AQUÁTICAS IMERSAS: *Egeria densa* E *Egeria najas*

COSTA, L.D N de C.* (FCA / UNESP – Botucatu-SP, ldnccosta@fca.unesp.br); RODELLA. R. A. (IBB / UNESP – Botucatu-SP, rodella@ibb.unesp.br); MARTINS, D. (FCA/UNESP-Botucatu-SP. dago@fca.unesp.br); COSTA, N. de C. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, neumarcio@fca.unesp.br)

Plantas pertencentes a cinco acessos de *Egeria densa* e três acessos de *Egeria najas* foram coletadas nos reservatórios do complexo CESP do Estado de São Paulo (Jupiá, Salto Grande, Três Irmãos, Promissão, Nova Avanhandava e Ibitinga), com o objetivo de caracterizar a anatomia do limbo foliar dos acessos destas espécies de plantas daninhas aquáticas imersas. O experimento foi conduzido no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia (NUPAM), do Departamento de Produção Vegetal, da Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu, UNESP, e no Departamento de Botânica, do Instituto de Biociências de Botucatu, UNESP. As plantas dos acessos das duas espécies coletadas foram acondicionadas em caixas d'água sob condições de campo, realizando-se as amostragens do material foliar quando as plantas apresentavam total desenvolvimento (antes do florescimento). Com relação às estruturas presentes no limbo foliar, foram quantificados os caracteres anatômicos da região da nervura central (epiderme das faces adaxial e abaxial, feixe vascular e parênquima) e da região internervural (epiderme das faces adaxial e abaxial, e espessura da folha). Empregou-se o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, e as médias dos caracteres avaliados foram comparadas pelo Teste t. Com relação à região da nervura central, os acessos coletados em Salto Grande e em Promissão apresentaram as maiores proporções de feixe vascular, sendo este tecido constituído apenas de floema. Na região internervural, a epiderme da face adaxial apresentou maior proporção em relação à epiderme da face abaxial para todos os acessos, exceto para o de Nova Avanhandava. Nesta região, não foi constatada, nos acessos estudados, a presença dos tecidos parenquimático e vascular, sendo a região internervural formada apenas pelo tecido epidérmico.